

## O cerne do evangelho de Cristo (Marcos 12.28-31)

Um escriba se aproxima de Jesus para interroga-lo acerca da lei. Os escribas haviam determinado que os Judeus deveriam obedecer a 613 preceitos da lei, sendo que 365 leis tinham cunho negativo e, 248 positivos. Estes peritos tinham como Hobbie discutir qual destes 613 mandamentos era o maior.

Para responder ao escriba, JESUS cita dois textos bem conhecidos dos Judeus (Deuteronômio 6.4-5) e, (**Levítico 19.18**). O que Jesus quis ensinar ao citar estes dois textos? Não vivemos em função de regras, mas de relacionamentos. O que presenciamos ao longo do tempo é que a religião e a igreja transformaram seus dogmas e ritos em um fim em si mesmo, sem preocupar-se com a questão relacional. Jesus sintetizou a lei no amor e não em preceitos e rituais.

O texto em tela mostra que na perspectiva de Jesus, o amor é o cerne do evangelho. Amor a Deus e ao próximo. Em um mundo repleto de desamor, Jesus nos convida a vivenciar o amor. De que maneira encarnarmos este amor? Quero elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, pare e ouça a Deus (Marcos 12.28-29). Jesus escancara para os religiosos que a falta de amor deles para com as pessoas se dava pelo fato deles não escutarem a Deus. Quando paramos para ouvir, passamos a desenvolver um relacionamento com aquele que nos fala. Jesus, ao dizer: **Ouve, ó Israel** – estava mostrando que eles precisavam retomar este relacionamento com Deus. O nosso relacionamento com Deus vai determinar a qualidade dos relacionamentos que temos com o próximo.

Em segundo lugar, **eliminando os falsos deuses** (Marcos 12.29). A fonte do amor genuíno é o nosso Deus. Entretanto, não poderemos viver o amor de Deus se Ele não for o único Senhor de nossa vida. Depois da queda do homem, a idolatria passou a ser um pecado constante na humanidade decaída. Qualquer coisa pode se tornar um ídolo para o homem. Poucas coisas têm o potencial de substituir Deus como o dinheiro. O pastor e escritor **Ed. René Kivitz** diz: “Para Jesus o dinheiro é um poder, muito parecido com uma divindade que exige adoração, submissão e lealdade, e determina como seus adoradores / escravos devem viver”. Quando Deus é o único Senhor de nossa vida, o dinheiro (Mamom), não se torna o senhor do nosso coração.

Em terceiro lugar, entregando-se por completo a Deus (Marcos 12.30). A palavra chave deste verso **Todo**. Esta palavra aparece quatro vezes. Se Deus deu de si mesmo por inteiro a nós, devemos nos entregar de Todo coração a Ele. Não há possibilidade de seguir a Jesus dando a Ele somente parte de nós. O que está te impedindo de entregar-se por inteiro a Deus?

Em último lugar, **demonstrando interesse pelo próximo** (Marcos 12.31). Se amamos a Deus, experimentamos o amor dele dentro de nós e expressamos esse amor a outros. Os homens podem ver Cristo em nossas vidas tão somente quando nos veem amando uns aos outros. Jesus estabelece um princípio importante em sua resposta ao escriba. Que o amor que temos por nós mesmos, deve ser a medida pelo qual devemos amar o próximo. Amar ao próximo como a mim mesmo é me relacionar dando-lhe o que eu gostaria de receber.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**

